**Testado e comprovado: cilindro de GNV é seguro**

O Gás Natural Veicular (GNV), promove mais autonomia e mais sustentabilidade, além de atuar como combustível de transição na descarbonização de frotas leves e pesadas.

Contudo, uma das maiores preocupações de quem pretende adquirir um veículo movido a Gás Natural Veicular (GNV) é a segurança do cilindro de armazenamento.

Nesse sentido, existem algumas medidas para garantir a estabilidade e proteção do veículo e de seus ocupantes.

A instalação dos cilindros de GNV deve ser realizada por profissionais qualificados, uma vez que uma instalação mal feita pode comprometer a segurança do veículo e dos ocupantes.

Os cilindros de armazenagem possuem sistemas de válvulas e chaves que evitam o vazamento de gás. Contudo, caso ocorra, cortam a alimentação, evitando o escape.

Mas existem várias medidas de segurança que precisam ser adotadas para garantir a integridade do cilindro e a eficiência do GNV.

**Procedimentos de segurança**

Em primeiro lugar, é preciso verificar se componentes e cilindros possuem a marca da certificação no produto ou na embalagem, composta pela logomarca do INMETRO e do organismo certificador.

Não aceite peças usadas, cilindro recondicionado ou de procedência desconhecida. Caso haja pequenos defeitos, não tente consertá-los. Procure a oficina instaladora.

Não rode com qualquer tipo de vazamento. Assim que notar algo suspeito, procure a assistência técnica. Ou seja, não permita que curiosos mexam na regulagem do seu carro.

A cada cinco anos o cilindro precisa ser reavaliado e este procedimento só pode ser realizado por empresa certificada pelo Inmetro.

**Segurança no abastecimento**

Na hora de abastecer seu veículo, também existem algumas medidas que podem ser tomadas para uma maior tranquilidade.

Em primeiro lugar, é expressamente proibida a utilização de cilindros clandestinos (botijão de gás de cozinha, ar comprimido, oxigênio, entre outros) em veículos abastecidos com GNV.

O uso de outros cilindros, compromete a sua segurança e traz grandes riscos a todos.

Ao abastecer, saia do carro e abra o porta-malas antes de iniciar o procedimento. Não fume ou fale ao celular ao abastecer.

O abastecimento não pode ser realizado por pessoas não autorizadas e não treinadas.

O aterramento elétrico é condição indispensável para o início do abastecimento pelo frentista.

A pressão de abastecimento não pode ultrapassar 220 bar. O kit e os cilindros são dimensionados para suportar 1,5 vezes a pressão nominal de operação. Acima disso, pode causar vazamentos no sistema, o que diminui a vida útil do equipamento e aumenta o risco de acidentes.

Certifique-se de que a mangueira de abastecimento de GNV foi desconectada antes de arrancar (principalmente em veículos cujo abastecimento é traseiro).

**Portaria do Inmetro**

A portaria 133/23 do Inmetro trouxe mudanças no regulamento de requalificação de cilindros destinados ao armazenamento de GNV.

Ela estabelece prazos de validade para cilindros fabricados segundo norma diferente da ISO11439 e indica as condições e procedimentos para a destruição de cilindros condenados pelo requalificador, de forma a impedir que os mesmos sejam reutilizados indevidamente, o que pode resultar em graves acidentes.

Os proprietários de veículos que tenham GNV como combustível poderão identificar a condição da validade do seu cilindro junto ao organismo de inspeção de segurança veicular, ou por meio da empresa que fez a instalação do sistema de GNV ou que realiza o serviço de requalificação do cilindro.

**Corredores de GNV em Minas**

A infraestrutura e tecnologia oferecida pela Gasmig, garante que em postos de revendedores de GNV do estado, veículos leves e pesados operem com motores movidos a GNV com a segurança e eficiência de recarga em suas rotas.

Além disso, traz benefícios como a redução significativa de emissões de poluentes (Cerca de até 30% menos de CO2 e 96% menos de material particulado), gerando economia para empresas de transporte e um futuro mais sustentável para o estado e para o país.

Os investimentos contínuos da Companhia mineira já possibilitaram a criação de quatro corredores de GNV que dão acesso aos outros três estados da região Sudeste e à Bahia.

São eles o Corredor GNV BH-Rio – BR-040, Corredor GNV Fernão Dias – BR-381, Corredor GNV Vitória – BR-381/262 e Corredor GNV Rio-Bahia – BR-116/381.

O principal objetivo é garantir, ao menos, um posto GNV a cada 400km de distância nas principais rodovias que ligam Minas a outros estados, permitindo o alcance de regiões estratégicas.

Assim, a Gasmig espera alcançar três novos postos com oferta de GNV em rodovias estaduais e federais até o final de 2025. A Companhia quer, ainda, adicionar outros oito postos, até o final de 2026, previstos nas metas da Segunda Revisão Tarifária Periódica, totalizando 71.